

Luiz Lopes

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Devorar o mundo: literatura, corpo e pensamento em Clarice Lispector

O trabalho pretende efetuar uma leitura-encontro com os textos de Clarice Lispector, tomando como ponto de partida a presença do corpo em sua produção. O corpo em Clarice Lispector se constitui como uma presença constante nos seus textos, como modo de afirmar uma escritura que de muitos modos rasura o lógos e também como linha de força que parece afirmar uma escrita ou poética da imanência. Partindo da noção nietzschiana de que o corpo é "uma grande razão", pretendemos estabelecer conexões entre os textos de Clarice e, em especial, seu romance *A paixão segundo G.H.* e a filosofia trágica de Nietzsche. Além de pensar a presença do corpo e seus possíveis significados, cabe também salientar que pretendemos efetuar um diálogo entre a literatura de Clarice e o pensamento trágico, estabelecendo conexões com outros autores que também sublinharam a dimensão do sensível como fio condutor de seus textos. Dessa maneira, cabe citar Deleuze e Jean-Luc Nancy, por exemplo. Tanto Clarice como Nietzsche, a partir de campos distintos e por meio de suas singularidades, foram escritores que pensaram a existência não como algo de um além-mundo, mas de um aqui e agora e nesse sentido o corpo perpassa seus escritos como fio condutor.
